

## **O SABER DO ARTESANATO EM BARRO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL - ANÁLISE DOS RECONHECIMENTOS FEITOS PELO IPHAN E PELA UNESCO**

**Camila Magalhães Souto Maior**

Universidade de São Paulo | camilamsmaior@gmail.com

**Resumo:** Propõe-se, por este artigo, analisar os registros de bens imateriais relacionados ao saber do artesanato em barro realizados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), com o objetivo de comparar a abordagem de cada uma destas instituições na consolidação desses reconhecimentos. De forma mais específica, tenciona-se verificar como os suportes materiais desta prática, o território dos grupos produtores e a natureza são considerados para tanto. No Brasil, temos dois registros associados a essa prática: o Ofício das Paneleiras de Goiabeiras (2002), primeiro registro de Patrimônio Imaterial Brasileiro, e os Saberes e Práticas Associados ao modo de fazer Bonecas Karajá (2012). Pela UNESCO, somam-se treze reconhecimentos, em diferentes países e contextos, cuja análise se fará a partir do recorte das práticas que sejam desenvolvidas por mulheres artesãs, aproximando-se, assim, dos casos brasileiros. No presente estudo parte-se do entendimento de que o Patrimônio Cultural Imaterial permitiu aproximar o patrimônio do universo cotidiano e popular, reconhecendo territórios antes excluídos dos discursos oficiais do patrimônio. No entanto, cumpre avaliar até que ponto esse instrumento, pela forma como é elaborado, tem conseguido abranger a complexidade das redes de relações que contribuem para a continuidade desses saberes tradicionais, sustentados por modos de vida e relações socioculturais específicas, em sua relação com a natureza. Em suma, busca-se avaliar se as políticas de salvaguarda têm reconhecido tais dimensões de forma integrada ou se ainda operam sob dicotomias entre cultura e natureza, material e imaterial

**Palavras-chave:** Patrimônio cultural; Patrimônio imaterial; Cerâmica; Iphan; Unesco

## THE KNOWLEDGE OF POTTERY-MAKING AS CULTURAL HERITAGE – AN ANALYSIS OF RECOGNITIONS BY IPHAN AND UNESCO

**Abstract:** This article analyzes the inscriptions of intangible cultural heritage related to pottery-making, carried out by the National Institute of Historic and Artistic Heritage (IPHAN) and by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), in order to understand the approaches adopted by each institution in consolidating these recognitions. More specifically, it examines how the material supports of this practice, as well as nature and territory, are taken into account in these processes. In Brazil, two elements have been inscribed in this field: the Metier of the Paneleiras of Goiabeiras (2002), the first element recognized as Brazilian Intangible Cultural Heritage, and the Knowledge and Practices Associated with the Making of Karajá Dolls (2012). At the international level, UNESCO has inscribed thirteen elements linked to pottery-making in different countries and contexts, which are here analyzed with an emphasis on practices carried out by women artisans. This study assumes that the framework of Intangible Cultural Heritage has made it possible to bring heritage closer to everyday and popular life, recognizing territories previously excluded from official heritage discourses. Nevertheless, it is necessary to assess to what extent this instrument, as currently designed, has been able to encompass the complexity of the networks of relationships that ensure the transmission and continuity of such traditional knowledge, rooted in specific ways of life and sociocultural relations in close interaction with nature. In short, the article seeks to evaluate whether safeguarding policies have recognized these dimensions in an integrated way, or whether they still operate under dichotomies between culture and nature, and between tangible and intangible heritage.

**Keywords:** Cultural heritage; Intangible heritage; Pottery; Iphan; Unesco.

## EL SABER DEL ARTESANATO EN BARRO COMO PATRIMONIO CULTURAL – ANÁLISIS DE LOS RECONOCIMIENTOS HECHOS POR EL IPHAN Y LA UNESCO

**Resumen:** Este artículo analiza las inscripciones de bienes culturales inmateriales relacionadas con la elaboración de alfarería, realizadas por el Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN) y por la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO), con el fin de comprender los enfoques adoptados por cada institución en la consolidación de dichos registros. De manera más específica, se examina cómo los soportes materiales de esta práctica, así como la naturaleza y el territorio, son considerados en estos procesos. En Brasil existen dos elementos inscritos en este ámbito: el Oficio de las Paneleiras de Goiabeiras (2002), primer elemento reconocido como Patrimonio Cultural Inmaterial Brasileño, y los Saberes y Prácticas Asociados a la elaboración de Muñecas Karajá (2012). A nivel internacional, la UNESCO ha inscrito trece elementos vinculados a la elaboración de alfarería en diferentes países y contextos, cuyo análisis se realiza aquí con énfasis en las prácticas desarrolladas por mujeres artesanas. Este estudio parte del entendimiento de que el marco del Patrimonio Cultural Inmaterial permitió acercar el patrimonio a la vida cotidiana y popular, reconociendo territorios antes excluidos de los discursos oficiales. No obstante, es necesario evaluar hasta qué punto este instrumento, en la forma en que está concebido, ha logrado abarcar la complejidad de las redes de relaciones que garantizan la transmisión y continuidad de estos saberes tradicionales, enraizados en modos de vida y relaciones socioculturales específicos, en estrecha interacción con la naturaleza. En suma, se busca evaluar si las políticas de salvaguardia han reconocido tales dimensiones de manera integrada o si aún operan bajo dicotomías entre cultura y naturaleza, y entre patrimonio material e inmaterial.

**Palabras clave:** Patrimonio cultural; Patrimonio inmaterial; Alfarería; Iphan; Unesco.